

**EVENTO EVOCATIVO DOS 70 ANOS DA ASSINATURA
DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS**

Intervenção de Sua Excelência Maria do Carmo Silveira
Secretária Executiva da CPLP
Sessão de Abertura

Estoril, 14 de dezembro de 2018

Excelência,

**Senhor Presidente da República de Cabo Verde, Doutor Jorge
Carlos Fonseca**

Excelências,

Representantes do Corpo Diplomático,

Excelências e minhas caras amigas,

**Secretária-Geral da Organização Internacional da Francofonia,
Michaëlle Jean, e Secretária-Geral Iberoamericana, Rebeca
Grynspan,**

Excelência,

Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras

**Minha cara Vice-Presidente do Fórum da Juventude da CPLP,
Aissatu Forbs Djaló,**

Senhor Prof. Adriano Moreira

Ilustres oradores e palestrantes do evento de hoje,

Meus caros jovens da CPLP e dos espaços da francofonia e da Iberoamérica,

Senhoras e Senhores,

Permitam-me, em primeiro lugar, dar as boas vindas a todos os presentes neste evento evocativo do aniversário de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

É uma grande honra para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa promover este espaço de celebração e de reflexão sobre a atualidade deste texto septuagenário, que continua a ser um documento fundador do mundo contemporâneo e uma referência incontornável para todos nós.

Quero agradecer a ilustre presença do Senhor Presidente da República de Cabo Verde, na sua qualidade de Presidente da CPLP, pela sua disponibilidade para estar aqui connosco hoje e testemunhar, assim, a importância política que a CPLP atribui ao tema dos direitos humanos.

Agradeço, também, a presença das caras amigas Michaëlle Jean e Rebeca Grynspan, cujo estímulo foi essencial para a concretização deste evento.

Agradeço, ainda, à Câmara Municipal de Cascais pelo apoio dado à organização desta celebração e às excelentes condições de trabalho que nos foram facilitadas.

Da mesma forma, agradeço o Fórum da Juventude da CPLP pelo empenho em tornar realidade a ideia de celebrar os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Finalmente, agradeço a todos os oradores convidados que aceitaram o nosso convite para participar nas atividades previstas para o dia de hoje.

Excelências, senhoras e senhores,

O evento de hoje inscreve-se no quadro da colaboração que se tem desenvolvido e intensificado entre a CPLP, a Organização Internacional da Francofonia e a Secretaria-Geral Iberoamericana, e que começou a ganhar corpo em 12 de junho de 2017, em Montreal, quando, em conjunto com as Secretárias-Gerais destas duas organizações e também a da Commonwealth, lançamos o Apelo por um Humanismo Universal, um chamado a quatro vozes a favor de uma globalização justa e sustentável e de uma democracia mundial, solidária e inclusiva, garante dos valores universais e respeitadora da diversidade.

Neste documento, apelamos à renovação do nosso compromisso para com o respeito dos direitos humanos, com a promoção efetiva dos direitos políticos, sociais, económicos e culturais, interdependentes e indivisíveis, e com a luta permanente contra qualquer forma de discriminação e preconceito.

No seguimento do apelo de Montreal, as nossas três organizações lançaram, em dezembro de 2017, em Paris, um plano de ação conjunto direcionado para os jovens e as mulheres. Entre as inúmeras iniciativas, o plano previa a realização de uma celebração conjunta do aniversário de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos com um foco na sua divulgação entre os jovens dos nossos respetivos espaços linguísticos e culturais.

Coube à CPLP a honra de organizar esta celebração. O nosso convite aos jovens aqui presentes é no sentido de nos apresentarem a sua perspetiva sobre a atualidade do Carta Universal dos Direitos Humanos. Para alimentar esta reflexão, convidamos algumas personalidades com vasta experiência na área de direitos humanos para partilharem connosco um pouco dessa experiência e apresentar os desafios que a defesa e a promoção dos direitos humanos enfrentam hoje. Essas apresentações serão seguidas de atividades de grupos organizados e conduzidos pelos jovens, cujos resultados serão apresentados no final do dia.

Excelências, senhoras e senhores,

“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.

Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação.”

Setenta anos depois, estas palavras, extraídas dos dois primeiros artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, conservam toda a sua força e a sua urgência. Em todo o mundo, todos os dias, seres humanos continuam a ter os seus direitos fundamentais desrespeitados e as suas liberdades violadas.

Em alguns casos, é a própria pertinência, a universalidade e a interdependência dos direitos humanos que têm sido questionadas, em nome de valores e ideais que procuram anular ou, pelo menos, relativizar as conquistas e os avanços que considerávamos garantidos há poucos anos.

Neste contexto, é necessário, mais do que nunca, alimentar a esperança e manter viva a mobilização em prol de um mundo mais justo e igualitário. E os jovens têm um papel fundamental a desempenhar nesse processo. O mundo precisa, mais do que nunca, do compromisso e do engajamento dos jovens com a causa dos direitos humanos. Para isso, é necessário que a Declaração septuagenária, mas tão vigorosa quanto na época da sua elaboração e adoção, seja reapropriada pela juventude, de modo que a sua mensagem emancipatória possa ser reiterada e transmitida às gerações futuras, e que o trabalho diário pela sua plena implementação ganhe novo impulso e alento.

É este o sentido maior do nosso encontro de hoje.

Excelências, Senhoras e Senhores,

O Primado dos Direitos Humanos é um dos princípios orientadores da CPLP, inscrito na sua declaração constitutiva e nos seus estatutos. A defesa e a promoção dos direitos humanos constituem valores que perpassam todo o trabalho da nossa organização, e que está na base de todas as nossas ações de concertação político-diplomática e de cooperação.

É nesse espírito que apoiamos a criação da rede de Instituições Nacionais de Direitos Humanos da CPLP, formalmente constituída em maio de 2014, na sede da organização, em Lisboa. Desde

então, temos acompanhado as atividades da INDH com grande interesse e atenção.

A CPLP tem procurado também colaborar com o sistema das Nações Unidas no que se refere ao fortalecimento institucional e à capacitação, nos nossos Estados-Membros, na área da defesa e da promoção dos direitos humanos. Neste âmbito, por exemplo, apoiamos e participamos, há duas semanas, no seminário realizado em Cabo Verde sobre o mecanismo de Revisão Periódica Universal do Conselho de Direitos Humanos voltado especificamente para os países de língua portuguesa, que teve como foco a troca de experiências e boas práticas na elaboração dos relatórios nacionais e a inter-relação entre os direitos humanos e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Promovemos e financiamos a tradução para o português do manual intitulado “Compreender os Direitos Humanos”. Trata-se de uma obra de referência nesta matéria, que já se encontrava traduzida para 16 idiomas, e que conta, desde 2014, com uma versão em português, que inclui também materiais de apoio disponíveis em meio digital e virtual.

A agenda da cooperação da CPLP tem nos direitos humanos uma referência incontornável. Desta forma, sem ignorar a interdependência dos direitos estabelecidos pela Carta Universal dos Direitos Humanos, temos procurado intensificar as nossas ações

em áreas específicas, entre as quais menciono, a título de exemplo, a segurança alimentar e nutricional, a luta contra o trabalho infantil e a saúde, com iniciativas conjuntas que têm encontrado crescente reconhecimento internacional.

Excelências, Senhoras e Senhores,

Resta-me apenas agradecer, uma vez mais, a presença de todos e expressar os meus votos de que o evento de hoje traga excelentes resultados.

MUITO OBRIGADA PELA VOSSA ATENÇÃO